

# RELATÓRIO FINAL

## TÍTULO DA PESQUISA:

Avaliação dos Benefícios da Homeopatia na Qualidade de Vida de Pessoas com HIV/AIDS

PROTOCOLO N. 210 / 06

## 1. INTRODUÇÃO

Esse estudo partiu da premissa de que a homeopatia, uma vez associada às demais ações de atenção à saúde, como terapêutica coadjuvante, pode desempenhar um papel importante na melhoria da qualidade de vida e saúde dos usuários do SUS. Para investigar essa possibilidade foi desenvolvido um ensaio clínico com pessoas portadoras de HIV/AIDS, cadastradas em unidades de saúde do SUS-DF que são referências na atenção à saúde de pessoas com DST/AIDS, entre setembro de 2007 e julho de 2010.

## 2. OBJETIVOS DA PESQUISA

Avaliar os benefícios do tratamento homeopático na qualidade de vida e saúde de pessoas com HIV/AIDS, aferindo as percepções dos sujeitos da pesquisa em relação aos aspectos físicos, psicológicos, nível de independência, relações sociais, meio-ambiente, espiritualidade e religião.

## 3. METODOLOGIA

Foi conduzido um estudo do tipo prospectivo, controlado, randomizado e duplo-cego, iniciado com 160 participantes, distribuídos em dois grupos: grupo de expostos (80) e grupo de não-expostos (80), e concluído com 70 participantes no grupo de expostos e 59 participantes no grupo de não-expostos, num total 129 participantes, dos quais 45 mulheres e 84 homens e com idade entre 20 e 60 anos.

Por dois anos consecutivos, todos participantes foram submetidos ao acompanhamento médico-homeopático, tendo cada um deles realizado pelo menos cinco consultas no transcorrer desse período e respondido um questionário referente à qualidade de vida, com 120 perguntas (WHOQOL-120) em três momentos distintos do estudo (inicial, intermediário e final).

## 4. RESULTADOS

A análise dos dados de qualidade de vida revelou que, de um modo geral, a concentração de respostas em escores que representam melhor qualidade de vida, observada no momento inicial do estudo, foi incrementada ao final de dois anos de investigação, independentemente do grupo estudado (exposto ou não-exposto), como pode ser constatada no Domínio Geral.

### DOMÍNIO GERAL

	Questionário Inicial Exposto	Questionário Final Exposto	Questionário Inicial Não-exposto	Questionário Final Não-exposto
1	2,25	0,5	2,25	2
2	9	6,5	8,5	4
3	18,75	20	13	14,75
4	23,75	28,25	22	23,75
5	16	14,5	13,25	14,5
TOTAL	69,75	69,75	59,00	59,00

No Primeiro Domínio foram avaliadas as facetas de dor, energia, sono e sintomas. Ambos os grupos estudados apresentaram queda nos escores 1 e 2, de pior qualidade de vida, e incremento nos escores 3 e 4 que representam, respectivamente, mediana e boa qualidade de vida; a concentração de respostas no escore 5, que representa excelente qualidade de vida, subiu no grupo de expostos e caiu no grupo de não-expostos.

### PRIMEIRO DOMÍNIO – FÍSICO (DOR, ENERGIA, SONO E SINTOMAS)

	Questionário Inicial Exposto	Questionário Final Exposto	Questionário Inicial Não-exposto	Questionário Final Não-exposto
1	30,5	26,5	36,5	21,5
2	87,25	79,25	66,25	55,5
3	67,75	69,25	60,25	67,25
4	60,75	66,5	46,75	66,75
5	33,75	35,75	26	25
ignorado	0	2,75	0,25	0
Total	280	280	236	236

No Segundo Domínio foram avaliadas as facetas de auto-estima, cognição, corpo, sentimentos positivos e negativos. Ambos os grupos estudados apresentaram queda nos escores 1 e 2; a concentração de respostas nos escores 3 e 5 caiu no grupo de expostos e subiu no grupo de não-expostos; no grupo de expostos houve um incremento na concentração de respostas no escore 4, enquanto que no grupo de não-expostos houve uma queda.

### SEGUNDO DOMÍNIO (SENTIMENTOS POSITIVOS E NEGATIVOS, COGNIÇÃO, AUTO-ESTIMA E CORPO)

	Questionário Inicial Exposto	Questionário Final Exposto	Questionário Inicial Não-exposto	Questionário Final Não-exposto
1	10,6	8	10,4	6,6
2	37,4	36	35	24,8
3	77,6	75,2	61	71,2
4	104,2	109,2	86,8	80,8
5	50	49,6	42,8	46,4
Total	279,8	278	236	229,8

No Terceiro Domínio foram avaliadas as facetas de mobilidade, atividades da vida diária, dependência e trabalho. Ambos os grupos estudados apresentaram queda nos escores 1 e 3; a concentração de respostas nos escores 2 e 5 caiu no grupo de expostos e subiu no grupo de não-expostos; no grupo de expostos houve um incremento na concentração de respostas no escore 4, enquanto que no grupo de não-expostos houve uma queda.

**TERCEIRO DOMÍNIO  
(MOBILIDADE, ATIVIDADE DIÁRIA, DEPENDÊNCIA E TRABALHO)**

	Questionário Inicial Exposto	Questionário Final Exposto	Questionário Inicial Não-exposto	Questionário Final Não-exposto
1	18,25	16,25	15,5	13,75
2	39,75	38	34,5	36
3	55,5	48	55,75	42
4	79,25	93,75	64,5	61
5	87,25	81,75	65,75	83
Total	280	277,75	236	235,75

No Quarto Domínio foram avaliadas as facetas de relacionamentos pessoais, atividade sexual, apoio social, inclusão social. Ambos os grupos estudados apresentaram queda no escore 1 e incremento no escore 3; a concentração de respostas nos escores 2 e 5 caiu no grupo de expostos e subiu no grupo de não-expostos; no grupo de expostos houve um incremento na concentração de respostas no escore 4, enquanto que no grupo de não-expostos houve queda.

**QUARTO DOMÍNIO  
(RELACIONAMENTO, APOIO, SEXO E INCLUSÃO)**

	Questionário Inicial Exposto	Questionário Final Exposto	Questionário Inicial Não-exposto	Questionário Final Não-exposto
1	18,75	11,5	14	11,5
2	40,75	33,5	27	27,5
3	76,75	78,25	58	62,75
4	98,5	111,25	91,5	84,75
5	45	44	45,5	48,5
Total	279,75	278,5	236	235

No Quinto Domínio foram avaliadas as facetas de moradia, ambiente físico, cuidados, informações, lazer, finanças, segurança e transporte. Ambos os grupos estudados apresentaram queda nos escores 1 e 3 e incremento no escore 4; a concentração de respostas nos escores 2 e 5 subiu no grupo de expostos e caiu no grupo de não-expostos.

**QUINTO DOMÍNIO  
(SEGURANÇA, MORADIA, FINANÇAS, CUIDADOS, INFORMAÇÃO, LAZER, AMBIENTE E TRANSPORTE)**

	Questionário Inicial Exposto	Questionário Final Exposto	Questionário Inicial Não-exposto	Questionário Final Não-exposto
1	30,25	22,50	23,00	21,00
2	103,25	110,75	88,00	78,50
3	189,00	185,00	149,75	140,50
4	186,00	187,75	162,50	183,25
5	50,75	51,50	48,50	47,00
TOTAL	629,25	627,50	541,75	540,25

No Sexto Domínio foram avaliadas as facetas de perdão, futuro, morte e crenças pessoais. Ambos os grupos estudados apresentaram queda no escore 1 e incremento no escore 3; a concentração de respostas no escore 2 subiu no grupo de expostos e se manteve inalterada no grupo de não-expostos; a concentração de respostas nos escores 4 e 5 caiu no grupo de expostos e subiu no grupo de não-expostos.

**SEXTO DOMÍNIO  
(PERDÃO, FUTURO, MORTE E CRENÇAS)**

	Questionário Inicial Exposto	Questionário Final Exposto	Questionário Inicial Não-exposto	Questionário Final Não-exposto
1	33,75	31,5	34,5	27
2	63,5	73	48,5	48,5
3	47,75	62,5	43,5	47
4	63,75	62,25	53,5	55,75
5	71,25	50	56	56,25
<b>TOTAL</b>	<b>280,00</b>	<b>279,25</b>	<b>236,00</b>	<b>234,50</b>

A análise dos dados relativos aos linfócitos T-CD4 revelou que, ao final do estudo, houve uma queda do número de participantes com contagem de CD4 abaixo de 350 células/mm<sup>3</sup> nos grupos estudados; com uma redução de 67% no grupo dos expostos e de 57% no grupo dos não-expostos; em consequência, houve um incremento na amostra do número de participantes com contagem de CD4 acima de 350 células/mm<sup>3</sup>.

CD4 – INICIAL (células/mm <sup>3</sup> )					CD4 – FINAL (células/mm <sup>3</sup> )						
		↓200	200 – 350	↑350	Total			↓200	200 – 350	↑350	Total
Exposição	Exposto	11	16	43	70	Exposição	Exposto	04	05	61	70
	Não Exposto	08	20	31	59		Não Exposto	05	07	47	59
	<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>36</b>	<b>74</b>	<b>129</b>		<b>Total</b>	<b>09</b>	<b>12</b>	<b>108</b>	<b>129</b>

Com relação aos dados referentes à Carga Viral, ao final do estudo, observou-se que 70.5% da amostra (91 participantes) possuíam carga viral indetectável. Em relação ao momento inicial do estudo, houve um incremento (38%) no número de participantes com carga viral abaixo de 50 cópias/ml.

CARGA VIRAL INICIAL (cópias/ml)					CARGA VIRAL FINAL (cópias/ml)						
		↓ 50	50 - 5000	↑ 5000	Total			↓ 50	50 - 5000	↑ 5000	Total
Exposição	Exposto	40	11	19	70	Exposição	Exposto	51	10	09	70
	Não Exposto	26	14	19	59		Não Exposto	40	11	08	59
	<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>25</b>	<b>38</b>	<b>129</b>		<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>21</b>	<b>17</b>	<b>129</b>

Os dados a respeito da Dinâmica Miasmática, parâmetro homeopático de avaliação de casos clínicos, revelaram que, ao final do estudo, houve na amostra uma queda do número de participantes na condição psórica mais evoluída: a Psora Terciária. No grupo de expostos houve uma queda do número de participantes na Psora Secundária, ao mesmo tempo em que aumentou o número de participantes no grupo de não expostos nessa condição de adoecimento; na amostra,

em geral, houve um incremento de 95% no número de participantes na condição psórica menos evoluída: a Psora Primária, com incremento de 118% no grupo de expostos e de 67% no grupo de não expostos.

DINÂMICA MIASMÁTICA INICIAL					DINÂMICA MIASMÁTICA FINAL						
		PSORA						PSORA			
		Primária	Secundária	Terciária	Total			Primária	Secundária	Terciária	Total
Exposição	Exposto	11	32	27	70	Exposição	Exposto	24	29	17	70
	Não Exposto	09	21	29	59		Não Exposto	15	24	20	59
	Total	20	53	56	129		Total	39	53	37	129

## 5. CONCLUSÃO:

Numa análise preliminar dos dados coletados, pode-se concluir que, de um modo geral, a tendência de respostas conferidas aos escores que representam melhor qualidade de vida (escores: 3, 4 e 5), observada no início da investigação nos dois grupos estudados (exposto ou não-exposto), foi confirmada ao final do estudo. A comparação entre o momento inicial e final da investigação revelou que os participantes da amostra, na sua maioria, mantiveram-se bastante satisfeitos com sua qualidade de vida, tendo ocorrido, inclusive, uma queda importante no número de respostas conferidas aos escores que representam pior qualidade de vida (escores: 1 e 2).

Ressalve-se, no entanto, que esses resultados precisam ser submetidos a testes estatísticos e outras formas de análises para verificar a significância das eventuais diferenças, observadas ao se comparar os dois momentos da investigação (inicial e final), assim como os dois grupos estudados (exposto ou não-exposto). Nesse sentido, alguns dados chamam atenção e devem ser analisados em toda sua abrangência e complexidade a fim de serem confirmados (ou não) possíveis benefícios obtidos pelo grupo que usou homeopatia, em relação ao grupo que usou placebo, como:

- Incremento do número de respostas conferidas ao escore 5 - que corresponde à qualidade de vida mais elevada - no grupo que usou homeopatia e, por outro lado, declínio no grupo que usou placebo de respostas conferidas a esse mesmo escore. Essa situação foi observada no Primeiro Domínio (dor, sono, energia e sintomas) e no Quinto Domínio (moradia, transporte, finanças, segurança, informações, cuidados e ambiente físico), que avaliam aspectos relacionados, respectivamente, ao funcionamento do organismo e às condições de vida dos sujeitos estudados.
- Declínio do número de respostas conferidas ao escore 5 – que corresponde à qualidade de vida mais elevada – acompanhado do incremento de respostas conferidas ao escore 4 - que corresponde a uma boa ou satisfatória qualidade de vida -, no grupo que usou homeopatia e, por outro lado, incremento de respostas conferidas ao escore 5 no grupo que usou placebo, com redução de respostas conferidas ao escore 4. Essa situação foi observada no Segundo Domínio (auto-estima, cognição, corpo, sentimentos positivos e negativos), no Terceiro Domínio (mobilidade, dependência, atividades da vida diária, trabalho) e no Quarto Domínio (atividade sexual, apoio social, inclusão social), que avaliam aspectos relacionados ao relacionamento do sujeito consigo mesmo e com o mundo que o cerca.
- Queda do número de respostas conferidas aos escores 4 e 5 – que correspondem à qualidade de vida satisfatória e excelente – acompanhado de incremento importante do número de respostas conferidas aos escores 2 e 3 - que correspondem à qualidade de vida pouco satisfatória e mediana -, no grupo que usou homeopatia e, por outro lado, incremento de respostas conferidas aos escores 4 e 5 no grupo que usou

placebo, com manutenção do número de respostas conferidas ao escore 2 e discreto incremento do número de respostas conferidas ao escore 3. Essa situação foi observada no Sexto Domínio (perdão, futuro, morte e crenças pessoais), que avalia aspectos da subjetividade do sujeito em relação a sua enfermidade.

- Aumento em toda amostra do número de sujeitos com contagem de CD4 acima de 350 células/ mm<sup>3</sup>, com queda expressiva do número de sujeitos com contagem de CD4 abaixo de 200 células/ mm<sup>3</sup>, sendo mais acentuada no grupo da homeopatia que caiu em 64%, enquanto que no grupo que usou placebo caiu em 37%.
- Declínio em toda amostra do número de sujeitos na Psora Terciária, condição de adoecimento mais evoluída, com incremento importante do número de sujeitos na Psora Primária, condição responsável pela vitalidade do organismo e preservação da saúde, sendo mais acentuado no grupo da homeopatia que cresceu em 118%, enquanto que no grupo que usou placebo cresceu em 67%.

## **6. DATA E ASSINATURA DO PESQUISADOR PRINCIPAL.**

Brasília, 30 de setembro de 2010.

**Ozélia Pereira Evangelista**  
**Médica Homeopata**  
**CRM – 7299/DF**  
**Coordenadora de Pesquisa**